

REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO
CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ
CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL: PED004
NOME ATUAL: Medicina Geral de Crianças II
NOVO NOME: Pediatria IV
CARGA HORÁRIA ATUAL: 150 h
NOVA CARGA HORÁRIA: 75 h
PERÍODO ATUAL: 8º
NOVO PERÍODO: 7º
PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Pediatria III
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES): Geral Realizar o atendimento da criança e do adolescente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em ambulatório de cuidados primários, visando atenção integral à saúde da criança e do adolescente, em um processo de aprendizagem com aumento progressivo da complexidade e da autonomia do graduando. Específicos <ul style="list-style-type: none">▪ Identificar as peculiaridades da atenção à criança/adolescente e sua família em ambulatório de cuidados primários.▪ Realizar o atendimento médico com postura ética em relação ao paciente, sua família e a comunidade, observando os aspectos sociais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, de acordo com os princípios da bioética.▪ Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, relacionando-se com os demais membros em bases éticas.▪ Executar a anamnese, observando a criança/adolescente e sua família, registrando-a de forma organizada no prontuário médico, dentro dos padrões adotados no serviço.▪ Utilizar adequadamente os gráficos/tabelas adotados pelo serviço para testar, registrar e interpretar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, diferenciando o desenvolvimento normal do suspeito de anormalidade, durante o atendimento médico.▪ Encaminhar adequadamente os casos suspeitos de anormalidade.▪ Identificar as peculiaridades do desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes.▪ Executar adequadamente a medição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais.▪ Registrar adequadamente os dados de crescimento (incluindo os dados de maturidade sexual) em gráficos adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil (Caderneta da Criança) e Organização Mundial de Saúde e comparar os resultados encontrados com parâmetros normais.▪ Registrar e comparar os hábitos alimentares e higiênicos adotados pela criança/adolescente em relação a parâmetros adequados para a idade.▪ Verificar as vacinas recebidas pela criança/adolescente tendo como modelo o cartão de imunizações do PNI, orientar e prescrever as vacinas necessárias de acordo com a faixa etária.▪ Realizar o exame físico completo da criança e do adolescente, avaliando a repercussão

- da doença sobre o estado geral do paciente, hidratação, nutrição saúde mental, comportamento.
- Conhecer e aperfeiçoar técnicas para realização do exame físico seguindo durante o exame, se possível, as etapas de ectoscopia, palpação, percussão e ausculta dos sistemas, adaptando-as às condições físicas da criança.
 - Registrar corretamente o exame físico com ênfase nas particularidades de cada faixa etária.
 - Interpretar achados patológicos. Fazer interpretação sumária dos exames complementares.
 - Ao final do exame, escrever a lista dos problemas do paciente, estabelecendo qual ou quais os sistemas fisiológicos envolvidos; formular hipóteses diagnósticas (diagnóstico clínico, etiológico, fisiopatológico, epidemiológico e social dos problemas mais prevalentes na Atenção Primária).
 - Orientar medidas de prevenção de acidentes de acordo com a etapa do desenvolvimento da criança.
 - Preencher os formulários de pedidos de exames, encaminhamentos e prescrição.
 - Prescrever medidas preventivas, curativas e restauradoras, com ênfase às ações básicas de saúde e nosologia prevalente no atendimento.
 - Conhecer as condições de saúde, as instituições ou equipamentos sociais e os projetos desenvolvidos na área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.
 - Conhecer e participar da estrutura e dinâmica de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.
 - Realizar corretamente uma referência para cuidados secundários e terciários.
 - Demonstrar capacidade de análise e crítica da realidade, do modelo de ensino e da assistência, através da observação e discussão, buscando alternativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):

Esses temas são prevalentes nos atendimentos de cuidados primários e deverão ser estudados pelos alunos. Esse estudo se dará pela consulta à bibliografia sugerida e/ou material audiovisual (aula gravada em vídeo ou DVD, isto é, atividade sem a presença obrigatória do professor). Pelo menos 80% dos temas serão discutidos sob a forma de grupos de discussão (GD) e terão o professor como moderador.

Tema proposto para leitura (obrigatória):

- **Políticas de Saúde para a Criança** - Linhas de Cuidados para a Criança (Promoção do nascimento saudável; Atenção à saúde do recém-nascido e triagem neonatal; Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação saudável – atenção aos distúrbios nutricionais e anemias carenciais; Incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; Imunização; Prevenção de violências e promoção da cultura de paz; Abordagem das doenças prevalentes na infância).
- **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

Temas propostos para grupos de discussão:

1. Anemia ferropriva e diagnóstico diferencial;
2. Febre no lactente

3. Infecções de vias aéreas superiores
4. Infecções de vias aéreas inferiores (Bronquiolite e Pneumonia)
5. Síndrome do respirador oral e rinite alérgica;
6. Asma brônquica
7. Diarreia aguda e TRO
8. Parasitose intestinal.

Temas de ética propostos para abordagem durante o atendimento médico das crianças e adolescentes:

- Ética na relação médico/paciente – aderência a medidas preventivas e terapêuticas;
- Ética na relação interprofissional.

METÓDO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.). DETALHAR:

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo.

Atividades previstas:

Cada professor é responsável por uma turma de 10-12 alunos distribuídos em três consultórios. Cada aluno atende a, no mínimo, 10 pacientes durante a disciplina, participando também de todos os atendimentos realizados por seu grupo. Cada turma tem aula uma vez por semana, em um turno de quatro horas (07:30 às 11:30 horas ou 13:30 às 17:30 horas).

Na aula inaugural, oferecida para todos os alunos da disciplina, serão informados os objetivos e metodologia de desenvolvimento do curso.

No primeiro dia de aula não haverá marcação de consultas, para apresentação do serviço, seus recursos humanos e físicos, normas de trabalho e projetos na sua área de abrangência, com participação da equipe de saúde.

Na UBS, do segundo dia em diante, a agenda de marcação de consultas será coordenada pelo professor em acordo com a gerência da UBS, baseando-se na interação com as Equipes de Saúde da Família. É recomendado entre 6-8 consultas por dia, parte delas previamente agendadas e parte da demanda diária do acolhimento.

O término do atendimento é seguido da análise crítica da consulta e orientações e prescrições pertinentes.

Todos os alunos deverão participar de todos os atendimentos de sua sala, em sistema de divisão de tarefas e ajuda mútua.

O retorno deve, sempre que possível, ser atendido pelo aluno responsável pela primeira consulta do paciente. A decisão sobre o número de retornos a serem marcados é do docente e seus alunos.

Compete ao aluno a preparação da sala para o atendimento da consulta, providenciando para que todo o material a ser utilizado esteja disponível e organizado;

O atendimento do paciente, discussão e análise crítica final dos procedimentos, deverá ser realizado nas três primeiras horas iniciais, ficando a hora final para discussão do programa teórico.

Durante o decorrer da disciplina, o aluno deverá estar atento a:

- postura ética diante da criança e seus responsáveis, e da equipe de trabalho;
- auto-conhecimento e superação dos seus limites;
- realização de todas as etapas de um atendimento adequado, sob supervisão;
- leitura da bibliografia recomendada;
- participação nos Grupos de Discussão ou outras formas de discussão científica,

<p>de acordo com programação oferecida no início de cada semestre letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ desenvolvimento de autonomia e iniciativa na resolução de problemas.
CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (convênio UFMG/PBH).
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consultórios equipados para atendimento de crianças/adolescentes – mesa, cadeiras (pelo menos 6), biombo, balança pediátrica, régua pediátrica, estadiômetro, orquidômetro, maca, balança adequada a crianças maiores, material para avaliação do desenvolvimento, abaixadores de língua – três consultórios para cada turma de 10-12 alunos. ▪ Salas para organização de grupos de discussão com capacidade para 15 pessoas. ▪ Computador com acesso à internet em sala com capacidade para 15 pessoas; ▪ Material audiovisual; ▪ Armário para guardar livros (mini-biblioteca); ▪ Armários para guardar objetos pessoais, pastas, bolsas, etc. ▪ Sala de espera adequada à clientela (ambiente e atividades programadas para a faixa etária dos pacientes).
AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):
<p>A verificação do aproveitamento do aluno será feita da seguinte maneira:</p> <p>Avaliação Formativa = 40 pontos Observação sistematizada das atitudes e habilidades do aluno e/ou outras metodologias (auto-avaliação, avaliação interpares, estudo de casos clínicos, portfólio, Avaliação de habilidades práticas em simulação, feita pelo professor ao longo da disciplina.</p> <p>Avaliação Somativa = 60 pontos(30 + 30)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prova escrita bimestral (múltipla escolha ou discursiva), aplicada ao grupo de alunos pelo professor; ▪ Prova escrita final (múltipla escolha), comum a todos os alunos da disciplina.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):
<ul style="list-style-type: none"> ▪ LEÃO E et al. Pediatria Ambulatorial. 5^a edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2012. ▪ LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 2^a ed. – Barueri, SP: Manole, 2010. ▪ ALVES CRL & VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte:Coopmed. 282p. 2003. ▪ FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ▪ Sites: www.sbp.com.br (calendário vacinal – 2013); www.funasa.gov.br (Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Imunizações); www.saude.mg.gov.br <p>Essa bibliografia poderá ser complementada pelo professor ao longo do semestre.</p>
<u>CORPO DOCENTE:</u>

RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

Relação de um professor para dez alunos.

PERFIL DOS DOCENTES:

Formação em Pediatria geral – Residência Médica em Pediatria – título obtido em serviço credenciado pelo MEC.

CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:

Capacitação para atendimento do adolescente

Capacitação didático-pedagógica

Capacitação em novas tecnologias de ensino/aprendizagem

ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:

Integração com atenção secundária, através do sistema de Referência/Contra-referência.

Integração dos conteúdos de aprendizagem.

Integração com outras disciplinas nas UBS.

Reunião regular (uma a duas vezes por semestre letivo) entre os professores das várias disciplinas oferecidas no período para avaliação e proposição de integração de atividades (seminários, questões avaliativas contemplando a integração do conhecimento).

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Possibilidade de participação como atividade integradora (psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, etc).

OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

Profa. Mônica Maria de Almeida Vasconcelos (Coordenadora da disciplina MGC II)

Profa. Benigna Maria de Oliveira (chefe do Departamento de Pediatria)

Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira (subchefe do Departamento de Pediatria)

Profa. Egléa Maria da Cunha Melo

Profa. Cristina Gonçalves Alvim

Profa. Glaúcia Manzan Queiroz de Andrade

Prof. Luiz Megale

Profa. Eleonora Druve Tavares Fagundes

Profa. Cláudia Ribeiro de Andrade

Essa disciplina atende vários itens dos artigos 5º e 6º das diretrizes curriculares nacionais. Os itens atendidos estão explicitados nas seções “Objetivos de aprendizagem”, “Conteúdo programático” e “Método” e podem ser listados:

Art. 5º: I, II, III, IV, V, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XVI, XVII, XIX, XX, XXI e XXII.

Art. 6º: II, III, IV, V e VI.

